

Missão em Tonantins AM, um pouco de história...

Até aqui o Senhor nos conduziu.

Missão Alto Solimões – Tonantins



Convivência orante

De 19 a 23 de julho, nós - Ir. Delva Piedade de Oliveira, Ir. Alessandra Santos de Santana e eu, Ir. Zirlaide Barreto Mendonça - nos encontramos na Comunidade da CRB Nacional para uma significativa convivência orante. A formação com temas pertinentes à missão foi acompanhada pela Ir. Maria Inês - Presidente da CRB, Ir. Fatima - do

Setor Missão e Ir. Maria José - psicóloga. Nesses dias, celebraram conosco os Padres João Mendonça e Cleber, assessores da CRB e o Padre Mauricio das POM. Com alegria fomos enviadas para essa experiência profunda e libertadora de Deus. Somos muito gratas!

A viagem

Saímos de Brasília no dia 24 de junho, às 10h. Chegando a Manaus às 15h, fomos acolhidas pelo Pe. Silvio Marques SJ, membro da diretoria da CRB Regional, que nos acompanhou em tudo que precisamos. Ficamos na sede da CRB e, enquanto esperávamos o Barco para seguir viagem, tivemos a oportunidade de conhecer a cidade de “dentro o carro” do Pe. Silvio e visitar, com ele, a Ir. Arisete Miranda Dinelly, membro da Equipe Interinstitucional Itinerante que nos recebeu de porta e coração abertos. Na partilha de um delicioso jaraqui, no estilo amazonense, fomos conhecendo um pouco mais do que são e fazem essas pessoas que assumiram o estilo itinerante de Jesus, sendo presença junto aos povos da Amazônia. Um testemunho tão simples e tão profético, que alimenta a fé na vida, na consagração e na missão da Igreja. Ainda em Manaus, recebemos também a visita fraterna da Ir. Eurides Alves de Oliveira, também da coordenação da CRB Regional. Muito obrigada, irmão e irmãs!

Sábado 29, às 8h30 min chegamos, acompanhadas por Pe. Silvio no imenso barco “Diamante” para sair às 12h rumo a Tonantins, Alto Solimões. Entre tantas expectativas e esperanças, a de ver o encontro dos rios Negro e Solimões, previsto para depois de uma hora, mais ou menos. Quando percebemos que já estávamos no Solimões, explicaram que no período que o rio está muito cheio o barco faz um atalho, por isso não vimos o encontro tão famoso... Mas, mesmo assim, a viagem é lindíssima. Depois de cinco dias subindo o rio, conhecendo as pessoas, no conforto da rede, contemplando as estrelas e os botos, vendo as crianças de uma comunidade ribeirinha se organizar nas pequenas canoas para pegar os salgadinhos jogados pelos passageiros (cena inesquecível), no dia 01 de julho chegamos a Tonantins. As Irmãs de Santa Catarina que moram aqui e o Pe. Gonzalo Franco Castañeda, pároco, estavam nos esperando no porto. Soubemos que seríamos hospedadas pelas Irmãs e logo nos sentimos em casa, com as Irmãs Lúcia Schroeder, Benícia Rauber e Taíse de Fátima Cichowicz. Fomos recebidas com um delicioso café, com direito a bolo para celebração da vida de Ir. Delva que fez Aniversário. Parabéns, Ir. Delva. Obrigada, Irmãs, por correrem o risco de nos receber depois das viagens de avião e barco. Continuamos pedindo a proteção de Deus.

Articulando a Missão

No dia seguinte nos reunimos e começamos a escuta e articulação da missão. Com as Irmãs da Comunidade, o Padre e o diácono, conversamos sobre as necessidades do povo e algumas propostas a serem apresentadas ao Secretário de Saúde. A reunião com o secretário aconteceu no dia 04 de julho e o mesmo nos acolheu, falou dos grandes desafios e principalmente a falta de recursos humanos, agradeceu a presença da Igreja e se mostrou de acordo com as nossas propostas. Decidimos trabalhar um período junto aos profissionais nos Postos de Saúde, integrando-nos nas equipes dos profissionais e outros, nos dedicando às visitas às famílias vítimas da COVID e ao atendimento personalizado (acolhimento e escuta, reabilitação pela fisioterapia e terapias alternativas) aos que perderam pessoas queridas, aos que sofrem as consequências físicas ou psíquicas que limitam muito a vida. Uma grande atenção está sendo dada às gestantes e idosos, grupo de risco bastante atingido pela doença.

Trabalhamos em duplas, uma Irmã da Comunidade e uma voluntária, o que favorece o acesso às pessoas que sofrem, porque as Irmãs já as conhecem, cuidam e têm muita credibilidade. A confiança é uma parte significativa do caminho.

Além do atendimento diário, estamos organizando algumas atividades bem específicas - encontro e Missa para as famílias enlutadas, encontro para os jovens. Também aproveitamos a rádio, onde as Irmãs já fazem programa para continuar o anúncio de esperança e as devidas orientações preventivas.

Vêm aí, as esperadas visitas às comunidades ribeirinhas, indígenas...

A Comunidade

Certas de que “quem reza junto caminha junto na missão”, organizamo-nos para nos apoiar na vivência fraterna. E vamos colocando os Carismas pessoais e congregacionais a serviço na oração, nos trabalhos da casa, na alimentação, no lazer... Muitas riquezas e dons! Dia 09 de julho nos unimos à Ir. Alessandra, na Festa de Santa Paulina, pela Celebração Eucarística. A festa é de Paulina, da Congregação, do povo. E foi também muito nossa, que nos alegamos e crescemos com o testemunho de Santa Paulina e das Irmãzinhas da Imaculada Conceição. Obrigada, Irmãs!

Avaliamos em Comunidade os dez primeiros dias de missão e nos programamos para a continuação. Agradecemos a Deus por tudo, pelo apoio do Padre Gonzalo, presente na medida do possível, pela comunhão e oração da Vida Consagrada. Seguramente o Senhor nos conduzirá!

12 de julho de 2020

Ir. Zirlaide Barreto Mendonça